

## O LÚDICO COMO ELEMENTO DE ENFRENTAMENTO DO ESTRESSE DA HOSPITALIZAÇÃO: VIVÊNCIAS COM CRIANÇAS NA PEDIATRIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Celma Regina Borghi Rodriguero (DTP/UEM)  
Aparecida Meire Calegari-Falco (DTP/UEM)

### Tema proposto

O desenvolvimento humano tem sido objeto de investigação de pesquisadores que se dedicam ao estudo de questões voltadas para esse processo e que provocam reflexões e indagações. É inegável a complexidade da temática e, quando se trata de crianças hospitalizadas, a questão parece tornar-se ainda mais complexa.

A história mostra diferentes atitudes da sociedade e da família frente ao processo de hospitalização e, conforme a perspectiva histórico-cultural, representada principalmente por Lev Semenovich Vygotsky (1896 – 1934), a criança vai dominando os instrumentos mentais, produzidos no decorrer da história, por meio da convivência em sociedade e interações com os adultos e cultura que a cercam. Neste percurso a linguagem se impõe como meio de comunicação entre a criança e as pessoas de seu ambiente, além de constituir-se veículo de apropriação do conhecimento possibilitando o desenvolvimento das funções complexas do pensamento, definidas pelo estudioso como especificamente humanas.

Considerando o referido pressuposto, a reflexão volta-se para o ambiente hospitalar e para as experiências e sentimentos vivenciados pela criança nesse contexto, questões estas suscitadas, com e pela participação em projeto de extensão desenvolvido no setor de Pediatria do Hospital Universitário de Maringá (HUM), do qual participam professores do Departamento de Teoria e Prática da Educação (DTP), além de acadêmicos, principalmente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O referido projeto “Intervenção Pedagógica junto à Criança Hospitalizada” e está registrado no Protocolo Geral da UEM, sob o nº 3682/2005.

### Objetivos

Tem como objetivo principal o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas com crianças hospitalizadas na enfermaria pediátrica do HUM. O projeto tem como finalidade compreender de que forma a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar contribui para o

bem-estar da criança, que privada das interações sociais próprias da infância, pode ter seu desenvolvimento comprometido, principalmente em casos de doenças graves ou crônicas, com re-internações constantes. Podemos apontar ainda como objetivos do projeto:

[...] oportunizar subsídios teórico/práticos aos acadêmicos para que possam intervir positivamente no processo de desenvolvimento de crianças hospitalizadas no HUM; ampliar a perspectiva de atuação do futuro profissional, possibilitando aos acadêmicos refletir sobre o processo educativo em diferentes situações; intervir pedagogicamente junto à criança, de modo a diminuir o impacto da hospitalização, uma vez que durante a mesma a criança é afastada de seu convívio social; oferecer atendimento individualizado ou em equipe, visando atender os diferentes aspectos biopsicossociais que envolvem a situação da criança enferma, considerando, inclusive as dificuldades do próprio tratamento; minimizar possíveis perdas ou atrasos no desenvolvimento da criança, como consequência da hospitalização; oferecer estímulos e atenção pedagógica para pacientes em idade escolar; e, proporcionar à criança hospitalizada a vivência do brincar como instrumento de relaxamento de tensões (Processo nº 3682/2005, p. 14).

A reflexão em tela tem sua relevância refletida na importância de aprofundamento do estudo e investigações sobre a hospitalização da criança, sobre as concepções e implicações do processo de hospitalização e os diferentes sentimentos que emergem e estão inseridos neste contexto e que, de alguma forma podem, além de isolar a criança de seu cotidiano próximo, representado pela família, escola e amigos, submetê-la a uma situação de estresse, na medida em que fica sob o cuidado de pessoas que não fazem parte de suas relações e que em muitos momentos, vão realizar procedimentos não muito agradáveis e via de regra dolorosos e invasivos.

O estudo trata, portanto, do lúdico como prática humanizadora e elemento de enfrentamento do estresse ocasionado pelo processo de hospitalização da criança. Como desdobramento, buscamos: refletir sobre sentimentos vivenciados e expressos pela criança e acompanhantes em relação à patologia e aos procedimentos aos quais é submetida e sobre o lúdico como recurso e elemento de enfrentamento do estresse ocasionado pela hospitalização da criança.

### **Referencial teórico**

Conforme já anunciado, o estudo pauta-se nos pressupostos teóricos da abordagem histórico-cultural, quando destacam que é por meio da mediação que a criança se apropria do conhecimento produzido pela humanidade e é justamente a partir dessa interação social, que desenvolve suas funções psicológicas superiores. Compreende-se então o meio hospitalar

como espaço de mediação no qual a criança se apropria de elementos e informações, elabora conceitos.

Destaca-se ainda nesta perspectiva, a importância de refletir sobre a dinâmica da criança/adolescente nos diferentes níveis e espaços escolares e não-escolares, mais especificamente neste estudo, o hospitalar. Tendo em vista que a aprendizagem e desenvolvimento não estão atrelados unicamente ao ambiente formal da escola.

## **Metodologia**

O projeto desde sua implantação no ano de 2006 atendeu e, continua atendendo, muitas crianças hospitalizadas na enfermaria pediátrica do HUM e temos observado resultados satisfatórios no alívio do stress causado pela hospitalização, assim como uma melhora considerável no processo de adaptação às rotinas do hospital.

O trabalho tem propiciado inclusive orientação aos pais/acompanhantes quanto a importância da brincadeira, do afeto e da atenção na recuperação da criança, uma vez que, a segurança propiciada por tais atitudes oferecem à criança estabilidade emocional para sua recuperação.

## **Considerações Finais**

O projeto tem sido procurado por acadêmicos do curso de Pedagogia e outras licenciaturas, além de pessoas da comunidade externa, que buscam conhecer as interfaces entre educação e saúde, propiciando dessa forma, um conjunto de conhecimentos que possa subsidiar a atuação na educação e na saúde, além de constituir-se em campo de pesquisa na área educacional o que tem se concretizado na forma de Trabalhos de Conclusão (TCCs) e Pesquisas de Iniciação Científica (PICs).

## **Referências**

Universidade Estadual de Maringá/Diretoria de Extensão/ Departamento de Teoria e Prática da Educação. Projeto de Extensão: **Intervenção Pedagógica junto à Criança Hospitalizada**. Processo nº 33682/2005.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.